

Anticorpos anti *Toxoplasma gondii* em galinhas domésticas destinadas a consumo humano na cidade de Viçosa, Alagoas

Wagner J. N. Porto¹, Ana C. dos S. Silva¹, Viviane M. C. Barros¹; Walter F. B. Leão Filho¹; Jonatas C. de Almeida²; Adriane M. de Alcântara²; Rinaldo A. Mota².

1 - Universidade Federal de Alagoas. Fazenda São Luís, s/n. Zona Rural. Viçosa-AL. CEP.: 57.700-000; 2 - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. Dois Irmãos, Recife-PE. CEP.: 52.171-900.

Várias espécies de aves domésticas e silvestres apresentam evidência sorológica positiva para *Toxoplasma gondii*. Um aspecto importante relacionado à prevalência da infecção pelo protozoário em aves é o papel desses animais na transmissão de *T. gondii* aos carnívoros, comportando-se como reservatórios. Deste modo, galinhas domésticas (*Gallus gallus domesticus*) podem desempenhar um papel importante na epidemiologia da toxoplasmose. Objetivamos estudar a frequência de anticorpos anti- *T. gondii* em galinhas domésticas do Município de Viçosa, por meio de Reação de imunofluorescência indireta. Foram coletadas 201 amostras de sangue de galinhas domésticas destinadas ao consumo humano provenientes da feira livre de Viçosa. O sangue foi obtido através de punção da veia braquial, para obtenção de soro e posterior realização de Reação de imunofluorescência indireta (RIFI), para pesquisa de anticorpos anti *Toxoplasma gondii*. Das 201 amostras submetidas a RIFI 35,82% (73/201) apresentaram anticorpos contra o agente. Destas, 8,22%, 10,96%, 17,80%, 13,69%, 19,17% e 30,14% apresentaram títulos de 16, 32, 64, 128, 256 e 512, respectivamente. Conclui-se que a infecção por *T. gondii* ocorre em galinhas domésticas criadas para subsistência no município de Viçosa/AL, representando um risco à saúde pública.

Palavras-Chave: Zoonose, Epidemiologia, Toxoplasmose.

Apoio: CNPq